

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DA CIDADE DE PELOTAS - RS

CALLEB RANGEL DE OLIVEIRA¹; LUIZ FERNANDO CAMARGO VERONEZ²

¹Universidade Federal de Pelotas – kaka_rangel@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lfcveronez@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que a escola deve ser um meio onde os alunos possam ter acesso a todo tipo de conhecimento. A aprendizagem desses conhecimentos é um direito que deve ser garantido por essa instituição. Assim, é vital possibilitar vivências que sirvam de base para o desenvolvimento e aprimoramento de conhecimento e aprendizagens e que motivem os alunos à formação no ensino fundamental e médio. A Educação Física adquire um papel importante no ensino por oferecer um amplo espaço para aprendizagem da cultura corporal. Entretanto, muitas vezes esse espaço não é aproveitado de forma conveniente, sendo pouco valorizado, inclusive, pelos próprios alunos.

No decorrer do Ensino Fundamental, principalmente nos anos finais, a Educação Física torna-se, frequentemente, livre ou voltada exclusivamente para o ensino dos esportes tradicionais. Com isso, o modo como os alunos encaram o ensino da Educação Física e principalmente a aprendizagem dos conteúdos, sofre grandes mudanças, impactando no interesse e motivação deles. Diante disso, ressalta-se que as representações sociais dos alunos sobre o ensino da Educação Física nos últimos anos do Ensino Fundamental é essencial para entender como constroem seus conhecimentos a partir das suas vivências e a importância dada por eles para as aulas.

Dentro desse contexto, com base na vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) onde os estudos e experiência com o ambiente escolar propiciaram alguns questionamentos, este estudo propõe analisar as representações sociais sobre a Educação Física dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Os objetivos específicos são verificar o significado de Educação Física e da disciplina de Educação Física escolar para os alunos, identificar as atividades que os alunos mais gostam e que menos gostam nas aulas, examinar a importância da Educação Física para os alunos, analisar os conteúdos e métodos utilizados nas aulas e identificar os conhecimentos adquiridos.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo, com o intuito de verificar as representações sociais sobre a educação física de alunos de 8º ano do ensino fundamental em uma escola pública de Pelotas/RS. Fizeram parte deste estudo alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual da cidade de Pelotas – RS. No total, foram 12 alunos (5 do sexo feminino, 7 do sexo masculino), escolhidos intencionalmente de uma turma de 8º ano. O critério de escolha obedeceu à diretriz de quem gosta e de quem não gosta das aulas de educação física que se dispuseram a participar do estudo. Foram realizadas as entrevistas na escola com os alunos e depois observações das aulas com o

intuito de analisar a participação e os conteúdos trabalhados. O instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada com 10 perguntas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando perguntados sobre o que entendiam por Educação Física, as representações sociais dos alunos concentraram-se em:

- “*Exercitar-se, praticar esportes*”.
- “*Aprender esportes novos*”.
- “*Não ficar só parado*”.

Ficou nítido que os alunos acreditam que a disciplina de Educação Física serve como um descanso mental durante as aulas. Segundo as representações sociais dos alunos, o objetivo da disciplina é proporcionar que eles se movimentem e aprendam alguns esportes.

Pode-se dizer que este entendimento dos alunos está intimamente relacionado à realidade da Educação Física. Numa análise geral, percebe-se que a Educação Física escolar possui um caráter esportivo, sem objetivos e planejamentos claros, ocorrendo apenas para cumprir a grade curricular das escolas. Além disso, observa-se que a prática esportiva está diretamente ligada aos interesses dos alunos, concentrando-se apenas em alguns esportes. É preciso lembrar que

a característica essencial da Educação Física é o movimento. É movimento. Não há Educação Física sem o movimento humano, e isto a distingue das demais disciplinas. Os seus elementos são a ginástica, o jogo, o esporte e a dança. A simples prática dessas atividades não caracteriza a existência de Educação Física. (OLIVEIRA, 1994, p. 46).

É importante saber as representações sociais dos alunos, o modo como eles encaram e percebem as aulas, para então promover mudanças e adequar o seu trabalho pedagógico. Ainda nesse sentido, Sousa e Conceição Daniel (2010, p. 02) salientam que

é necessário que professor seja mediador de informações e transmissão de conhecimentos, estando aberto para as mudanças que poderão ocorrer no seu planejamento, conscientizando os alunos de que a aula é um espaço para a aprendizagem, e que esta possa ser de fato significativa para os alunos, e que este possa ter uma participação efetiva nas aulas.

Pode-se observar nessa pesquisa que a participação está relacionada com os gostos e a motivação dos alunos, porque eles acabam participando da aula quando realizam algo que gostam ou são motivados por colegas e pela professora. Além disso, os alunos participam porque é uma forma deles se divertirem, aproveitarem o “descanso” entre as outras aulas. Muitos alunos consideram as outras disciplinas cansativas por exigirem que fiquem o tempo inteiro sentados e escrevendo.

As aulas de Educação Física na escola estão voltadas quase que exclusivamente para o ensino dos esportes. Muitas vezes, se caracterizam pelo jogo livre onde os alunos escolhem o esporte que querem jogar, sem nenhum aprendizado e nem aprofundamento desses conteúdos, pois os alunos reproduzem sempre o que sabem e não têm oportunidade para aprender outras formas de manifestações corporais.

Na pesquisa realizada, com relação aos conteúdos trabalhados nas aulas, as representações sociais dos alunos se dão nos esportes. A maioria das meninas entrevistadas declararam gostar de Voleibol, enquanto apenas uma disse gostar de Futebol. Dos meninos, quatro disseram gostar de jogar Futebol,

dois Voleibol e um quando a aula é livre, sem nenhum conteúdo podendo escolher o que quer fazer. Além desses, relataram que gostam de ficar sem fazer nada e brincar com os amigos. Nesse sentido, deve-se levar em conta que a Educação Física tem o poder de conseguir que os alunos se relacionem social e afetivamente com os outros, sendo um aspecto importante que precisa ser trabalhado.

Diante disso, salienta-se uma exclusão, que infelizmente é bem significativa nas aulas, pois só os meninos e aqueles que têm mais “habilidades” jogam Futebol, enquanto os outros ficam sem jogar ou jogam quando conseguem se inserir. Nos outros jogos realizados frequentemente nas aulas, Voleibol e Caçador, as meninas têm a autoridade, enquanto que alguns meninos e meninas consideradas “menos” habilidosas tentam conseguir um espaço.

4. CONCLUSÕES

Neste trabalho analisaram-se as representações sociais sobre Educação Física de alunos do ensino fundamental, mais precisamente do 8º ano. A maioria dos alunos entrevistados já estavam adaptados com a disciplina na escola, pois já tinham contato com a professora desde os anos anteriores.

No que diz respeito ao que entendem sobre Educação Física, as representações sociais dos alunos foram bem parecidas, acreditam ser um momento de praticar esportes e exercitar-se. Entretanto, como é bem nítido, há alguns fatores que inviabilizam que a professora consiga manter-se motivada para desenvolver um bom trabalho pedagógico, como a desvalorização profissional e a infraestrutura e materiais precários. Diante disso, salienta-se que é preciso ter sempre em mente o papel da professora e da Educação Física na formação dos alunos para lutar por uma valorização profissional e da disciplina na escola, assim como meios para enfrentar os problemas de infraestrutura e materiais.

Pode-se concluir que a metodologia do professor influencia significativamente na resposta dos alunos, pois, numa realidade em que predominam aulas livres, priorizando o interesse dos alunos, nota-se que há uma desmotivação maior, e como consequência os alunos embora possam realizar o que querem, acabam participando menos das aulas, por entenderem elas como um momento de lazer.

Além disso, é preciso superar ideias de que os problemas encontrados na prática pedagógica impossibilitam o trabalho docente. Os alunos precisam conhecer e entender o que é Educação Física, precisam ter aulas de verdade e que sejam pensadas neles. Eles rejeitam esses métodos de aulas livres quando não participam delas, como uma forma de implorar e dizer que querem métodos novos. O problema em tudo isso é que os alunos estão acostumados com essas aulas e embora ocorra resistência por parte dos mesmos, estão abertos e esperando mudanças.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BETTI, M; LIZ, M; T; F. **Educação Física escolar: a perspectiva de alunas do ensino fundamental.** Revista Motriz, Rio Claro, v.9, n.3, p. 135-142, 2003.
- CARMO, C; S. GONÇALVES JUNIOR, L. **Educação física escolar no ensino fundamental: ampliando as possibilidades de participação.** In: II Seminário de Estudos em Educação Física Escolar, Anais... São Carlos: CEEFE/UFSCar, p.108-188, 2008.

- CASTRO, W; L. **Educação Física escolar: as ideias e a realidade da escola. II** EnFEFE – Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, Rio de Janeiro, 1997.
- CORREIA, W; R. **Educação Física escolar: saberes docentes.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, n. 6, v.25, p. 13-17, 2011.
- DARIDO, S; C. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões.** Guanabara Koogan, 90 páginas, 1999.
- DARIDO, S; C. **Educação Física na Escola: realidade, aspectos legais e possibilidades.** Universidade Estadual Paulista, Caderno de formação: formação de professores didática geral, São Paulo, v. 16, p. 21-33, 2012.
- FREIRE, E; S. OLIVEIRA, J; G; M. **Educação Física no Ensino Fundamental: identificando o conhecimento de natureza conceitual, procedimental e atitudinal.** Revista Motriz, Rio Claro, v. 10, n.3, p. 140-151, 2004.
- GIL, A; C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 176 páginas, 2002.
- HANAUER, F; C. **Fatores que influenciam na motivação dos alunos para participar das aulas de Educação Física.** FAI – Faculdades de Itapiranga, 2011.
- KAWASHIMA, L; B. **Conteúdos da Educação para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Cuiabá: Um estudo sobre sua sistematização.** Universidade Federal de Mato Grosso – Dissertação de Mestrado, Cuiabá, 2010.
- KRAVCHYCHYN, C; OLIVEIRA, A; A; B. **Educação Física escolar e esporte: uma vinculação (im)precindível.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v.11, n.1, p.61-70, 2012.
- MINAYO, M; C; S. GOMES, S. F. D. R. **Pesquisa Social – Teoria, método e criatividade.** 25ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 110 páginas, 2007.
- OLIVEIRA, V; M. **O que é Educação Física.** São Paulo: Brasiliense, 50 páginas, 1994.
- PAES, R; R. **Educação Física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental.** Universidade Estadual de Campinas – Tese de Dissertação – Campinas, 1996.
- RODRIGUES, I; V. **A importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I.** 2013. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/47188/a-importancia-da-pratica-da-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-i>. Acesso em: 01 fev. 2014
- RODRIGUES, G; S. MENDES, D; E; S. **Infraestrutura para a Educação Física Escolar: implicações na prática pedagógica do professor de Educação Física.** Universidade do Estado do Pará, 2012. Disponível em: http://paginas.uepa.br/ccbs/edfisica/files/2012.1/GLEYCIANE_RODRIGUES.pdf. Acesso em: 31/05/2014.
- SANDRI, S. de F. **Professores de Educação Física: (Des) Motivados nas Práticas Pedagógicas das Escolas Públicas Estaduais de Francisco Beltrão/Paraná?** Paraná, 2008.
- SILVA, M; F; P. DAMAZIO, M; S. **O ensino da Educação Física e o espaço físico em questão.** Revista Pensar a Prática, n. 2, v. 11, 2008.
- SOARES, C; L. **Educação Física escolar: conhecimento e especificidade.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, supl. 2, p. 6-12, 1996.
- SOUSA, J; D. CONCEIÇÃO DANIEL, M; M. **Importância da Educação Física Escolar na visão dos alunos de uma escola pública.** CONNEPI, 2010.